

O CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM NEONATOS

Luciana Pimentel Fernandes de Melo¹, Asenate Soares de Matos²

Gitana Santos Paulino³

Introdução: A audição é essencial para a aquisição da linguagem oral, uma vez que é pela interação com o outro que a criança entende seu universo, gera e organiza pensamentos e adquire conhecimentos. Para assegurar o bom funcionamento auditivo é fundamental a adoção de medidas de promoção da saúde auditiva e prevenção de alterações auditivas. Por isso o conhecimento das mães sobre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA) torna-se importante para que práticas de identificação e de diagnóstico precoce das alterações auditivas tornem-se efetivas. Visando desenvolver um trabalho de promoção da saúde auditiva infantil, vem sendo realizado uma ação intitulada Educação Popular em Saúde Auditiva na Atenção às Gestantes, Puérperas e Lactantes que frequentam o Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW/UFPB que propõe um trabalho de orientação para gestantes, puérperas e lactantes baseado em princípios de promoção de saúde auditiva e prevenção e identificação de alterações da audição. A fim de investigar o conhecimento das mães sobre os temas tratados na ação desenvolvida, foi realizado um estudo visando analisar a necessidade de adoção de novas estratégias de orientação. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, ocorrido no período de junho a dezembro de 2014, cujo objetivo foi analisar dados obtidos por um questionário aplicado com 121 mães participantes do projeto. O questionário considerou o conhecimento das mesmas acerca dos IRDA e de informações sobre o teste da orelhinha. **Resultados e discussões:** Das 121 participantes, 54 eram gestantes, 51 parturientes e 16 lactantes. Das 54 gestantes, 31 (57,4%) não conheciam os IRDA pré-natais; 39 (72,2%) os IRDA peri-natais, 16 (29,6%) os IRDA pós-natais e 18 (33,3%) não conheciam o teste da orelhinha. Das 51 puérperas, 32 (62,7%) não conheciam os IRDA pré-natais, 35 (68,6%) os IRDA peri-natais e 17 (33,3%) os IRDA pós-natais e 18 (35,2%) não conheciam o teste da orelhinha. Das 16 lactantes, 8 (50%) não conheciam os IRDA pré-natais, 11 (68,7%) os IRDA peri-natais e 5 (31,2%) os IRDA pós-natais e 5 (31,2%) não conheciam o teste da orelhinha. Os resultados apresentados mostram que a maioria das participantes não apresentam conhecimentos sobre os IRDA, sendo os pré e peri-natais os menos conhecidos. Em relação ao teste da orelhinha ainda é considerado alto o índice de desconhecimento do procedimento entre as participantes, embora o procedimento seja obrigatório nas maternidades públicas nacionais. Tais resultados merecem atenção por parte da equipe de saúde materno-infantil no sentido de refletir sobre a necessidade de promover ações multidisciplinares de orientação e valorização dos indicadores de risco e da triagem auditiva neonatal a fim de assegurar conscientização e, conseqüentemente, mobilização por parte desta população. **Conclusões:** O estudo evidenciou que grande parte das mães entrevistadas tem um conhecimento reduzido com relação aos IRDA pré, peri e pós-natais, o que reforça não só a continuidade da ação promovida, como também a adoção de novas estratégias e que as mesmas sejam incorporadas por outros profissionais da equipe de saúde materno-infantil

1 Fonoaudiologia. Professor orientador. E-mail: lpfmelo@hotmail.com

2 Fonoaudiologia. Discente bolsista. E-mail: asenatesm@hotmail.com

3 Fonoaudiologia. Discente colaborador. E-mail: gitanapaulino.94@hotmail.com

a fim de tornar mais efetivas as medidas preventivas e de identificação de alterações auditivas.

Palavras-chave: Audição; Perda Auditiva; Neonatos

1 Fonoaudiologia. Professor orientador. E-mail: lpfmelo@hotmail.com

2 Fonoaudiologia. Discente bolsista. E-mail: asenatesm@hotmail.com

3 Fonoaudiologia. Discente colaborador. E-mail: gitanapaulimo.94@hotmail.com